

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Informática (Licenciatura)



UnisulVirtual

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Informática (Licenciatura)

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

Créditos

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul

Reitor

Sebastião Salésio Herdt

Vice-Reitor

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano Rodrigues Marcelino

Pró-Reitor de Operações e Serviços Acadêmicos

Valter Alves Schmitz Neto

Diretor do Campus Universitário de Tubarão

Heitor Wensing Júnior

Diretor do Campus Universitário da Grande Florianópolis

Hércules Nunes de Araújo

Diretor do Campus Universitário UnisulVirtual

Fabiano Ceretta

Campus Universitário UnisulVirtual

Diretor

Fabiano Ceretta

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços

Amanda Pizzolo *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Educação, Humanidades e Artes

Felipe Felisbino *(coordenador)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Produção, Construção e Agroindústria

Anelise Leal Vieira Cubas *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Saúde e Bem-estar Social

Aureo dos Santos *(coordenador)*

Gerente de Operações e Serviços Acadêmicos

Moacir Heerd

Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Roberto Iunskovski

Gerente de Desenho, Desenvolvimento e Produção de Recursos Didáticos

Márcia Loch

Gerente de Prospecção Mercadológica

Eliza Bianchini Dallanhol

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Informática (Licenciatura)

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

**Copyright ©
UnisuVirtual 2015**

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Edição – Manual do Curso

Coordenação do Curso

Vera Rejane Niedersberg
Schuhmacher

Designer Instrucional

Marina Cabeda Egger
Moellwald

Assistente Acadêmico

Daniela Siqueira de Menezes

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisuVirtual

Diagramação

Frederico Trilha

Revisão Ortográfica

Diane Dal Mago

Sumário

- 1. Identificação do curso | 7
- 2. Apresentação do curso | 7
- 3. Objetivos | 9
 - 3.1 Objetivo geral | 9
 - 3.2 Objetivos específicos | 9
- 4. Recursos Didáticos | 10
- 5. Currículo | 11
 - 5.1 Organização curricular | 11
 - 5.2 Estrutura curricular | 12
- 6. Ciclos de formação e ofertas | 12
- 7. Tipos de Certificações | 14
 - 7.1 Ciclo de formação | 14
 - 7.2 Projetos das Certificações | 17
- 8. Avaliação | 25
- 9. Estágios supervisionados | 26
 - 9.1 Campos de estágio | 26
 - 9.2 Sistema de supervisão e avaliação | 27
 - 9.3 Organização e funcionamento | 27
 - 9.4 Estágio supervisionado não obrigatório | 30

10. Atividades complementares | **30**

11. Contato com a Unisul Virtual | **31**

1. Identificação do curso

Nome: Curso de Informática - Licenciatura

Titulação: Licenciado em Informática e Licenciada em Informática

Unidade de Articulação Acadêmica: Ciências da Produção, Construção e Agroindústria

2. Apresentação do curso

A rápida disseminação das tecnologias da informação e comunicação – TIC no Brasil e no mundo, tem transformado a sociedade pela incorporação de novos processos, comportamentos e necessidades. É dada à TIC uma ampla visibilidade, destacando sua importância em diversas áreas que a incorporam como o setor produtivo, financeiro, comércio e serviços, revelando o número crescente de indivíduos e organizações que fazem uso da TIC em suas atividades rotineiras.

Esta sociedade em constante transformação, marcada pelo dinamismo das relações políticas, econômicas e sociais passa por um momento ímpar, em que absorve, em sua dinâmica, as rupturas, modificações e inserções provocadas pelo uso da TIC. A escola incorporada à sociedade absorve essas mudanças e, por sua vez, enfrenta o desafio de incorporar a TIC no contexto escolar.

A inserção da TIC no Ensino no Brasil é tema desde a década de 90. Em 1993 já se tentava implantar, por meio de projetos de lei, a disciplina Informática no contexto escolar. Em 2007 foi lançado o Projeto de Lei 162/07, o qual tornou a Informática disciplina obrigatória na parte diversificada dos currículos do Ensino Médio. A inserção curricular da informática passa a ser apontada no projeto como essencial para a busca do conhecimento e também na busca profissional.

Os cursos de Licenciatura em Computação e Informática começaram a fazer parte dos cursos superiores de graduação do Brasil a partir do ano de 1997. O primeiro foi implantado pela Universidade Federal de Brasília (UnB). No ano de 2006, o censo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), identificou, no Brasil, a existência de setenta cursos de Licenciatura em Computação e Informática.

Segundo dados do Governo Federal, a tecnologia computacional atende 24 milhões de alunos da rede pública (BRASIL, 2010a). São diversos os programas que procuram realizar essa inserção, como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo Integrado), o Banda Larga nas Escolas, o Banco

Internacional de Objetos Educacionais, o Domínio Público, o Projeto ProInfo, Um Computador por Aluno (UCA) e o Tablet Educacional, são apenas algumas destas iniciativas. Para dar conta da inserção da TIC nas escolas brasileiras, faz-se necessário um profissional com Licenciatura em Informática. Esse educador deve ter competências que permitam sua inserção com desenvoltura no ensino de informática no ensino fundamental, assim como no médio e profissionalizante. O licenciado/licenciada deve deter uma formação favorecida pela utilização da informática educativa.

A UNISUL, nos últimos anos, tem mostrado todo o seu potencial por meio de suas concepções norteadoras expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que atendem aos quatro pilares da Educação previstos para o século XXI (DELORS, 2001). Sua missão vai ao encontro com a Educação e gestão inovadoras e criativas, propiciando um processo de ensino, pesquisa e extensão capaz de garantir a formação integral do professor de informática, dando-lhes a formação necessária para serem cidadãos ativos na construção de uma sociedade humanizada, em permanente sintonia com os avanços da ciência e da tecnologia.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão articuladas, orientam as ações fundamentadas na Educação Permanente. Em especial, destaca-se a flexibilização curricular para o permanente acesso à universidade e a diversificação dos percursos acadêmicos.

As políticas de pesquisa estão alinhadas com a qualificação do ensino e com a sua sustentabilidade. São caracterizadas por uma tradição epistemológica e articuladas no contexto da Unidade Acadêmica Produção, Construção e Agroindústria (PCA). Busca-se a consolidação da pesquisa no Curso de Informática - Licenciatura, considerando-a como parte integrante e indissociável do processo de ensino e aprendizagem.

As políticas de extensão compreendem ações nas áreas de educação, cultura, meio ambiente, tecnologia, direitos humanos, esporte, trabalho, saúde e comunicação, perpassadas pela integração comunitária.

A criação do curso de Informática - Licenciatura na modalidade a distância, propõe-se a arrefecer a carência de docentes em escolas brasileiras que tenham uma sólida e ampla qualificação científica e pedagógica, com capacidade para acompanhar a evolução das novas tecnologias na área de informática educacional.

O papel da instituição de ensino nesta modalidade de educação, por sua vez, é o de mediar o processo de interação, garantindo a qualidade em todo o processo.

Estudar a distância significa modificar algumas referências e hábitos, substituindo-os por outros mais apropriados para a condição de estudante autônomo e a distância. Em vez de se pensar em salas de aula e horários de curso, deve-se imaginar um espaço virtual de gestão de horário de trabalho e de processo de aprendizagem. Ao invés de imaginar receber uma aula e fazer os seus deveres no prazo marcado, é necessário imaginar um caminho para uma aprendizagem e realização de atividades para aprender. Essas diferenças não são apenas de vocabulário. Elas envolvem atitudes, hábitos, estratégias de aprendizagem e responsabilidades bem diferentes das que são normalmente desenvolvidas. Trata-se de, partindo do que já se sabe, tentar desenvolver novas aprendizagens a partir de um ambiente virtual de aprendizagem.

Na Unisul, a Educação a Distância já é uma realidade e o crescimento da oferta de cursos tem mostrado um interessante diferencial, mostrando a sua viabilidade a partir das metodologias da UnisulVirtual, as quais permitem a inserção de processos cada vez mais consistentes de interação.

3. Objetivos

3.1 Objetivo geral

O curso de Informática (Licenciatura) tem por objetivo formar professores de Informática para atuarem no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional técnica de nível médio e como instrutor em empresas privadas.

3.2 Objetivos específicos

- Formar professores de Informática com sólida formação em conteúdos tecnológicos e formação pedagógica direcionada ao contexto da Educação Informática.
- Desenvolver competências e habilidades para a participação efetiva na sociedade, como agente criativo e facilitador de mudanças.
- Formar profissionais eticamente comprometidos com o processo ensino-aprendizagem, propiciando o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade e capacidade de interagir com outras pessoas.
- Formar educadores que, fazendo uso dos recursos tecnológicos, contribuam e sejam capazes de gerar inovações nos processos de ensino e aprendizagem, e a integração entre as diversas disciplinas e conteúdos curriculares.

4. Recursos Didáticos

Realizado na modalidade de educação a distância, o curso conta com os seguintes recursos didáticos:

- **Manuais** - do curso e do aluno.
- **Livro didático** - para o estudo de cada uma das Unidades de Aprendizagem você vai receber um livro didático. Neste livro, você encontrará uma parte dos conteúdos integrantes dos seus estudos.
- **Textos digitais** - os conteúdos das Unidades de Aprendizagem também serão apresentados em formatos digitais e/ou multimidiáticos, os quais, em conjunto com o livro didático impresso e com atividades formativas, conduzem a construção das habilidades previstas em cada UA.
- **Sistema Tutorial Virtual** - composto por uma equipe de professores, tutores e coordenador que acompanham seus estudos durante todo o curso.
- **Espaço Unisul Virtual de Aprendizagem (EVA)** - é usado como apoio à aprendizagem, possui webaula, objetos multimidiáticos, conteúdos, atividades formativas e respostas das atividades do livro didático. É a ferramenta mediadora das discussões (síncrona e assíncrona) entre alunos e professores. Além disso, é neste espaço que o aluno recebe orientações das tutorias e da coordenação do curso.
- **Laboratórios** - são quatro, conforme descrito abaixo:
 - » Laboratório Geral de Informática: tem por objetivo apresentar ao aluno objetos de aprendizagem e softwares que propiciem e estimulem o uso da TIC como um recurso instigante e desafiador na mediação didática do professor. O laboratório prevê a apresentação de recursos didáticos, orientação de ferramentas de uso prático e exemplos de atividades que permitirão a criação de situações didáticas como realização de propostas de avaliação e desenvolvimento de estudos.
 - » Laboratório de Arquitetura de Computadores: procura apoiar a mediação entre os conteúdos que proporcionam a visão geral do funcionamento do computador. O laboratório prevê a apresentação de recursos didáticos, orientação de ferramentas de uso prático e exemplos de atividades que permitirão:

- a. reconhecer a estrutura de um computador;
 - b. verificar como funciona um processador;
 - c. identificar como o processador se comunica com o resto do computador;
 - d. compreender o conceito de memória computacional;
 - e. identificar os dispositivos de entrada e saída associados e outras possibilidades.
- » Laboratório de Programação: visa apoiar o estudo de conceitos básicos na área de programação. Neste espaço você vai encontrar materiais que poderão ajudar em questões de estruturação, solução e implementação em algoritmos, dando ênfase aos algoritmos pseudocódigos.
- » Laboratório de Redes de Computadores: tem por objetivo apoiar o aluno em conceitos relacionados à área de redes e segurança da informação. No laboratório você encontrará recursos didáticos, orientação de ferramentas, exemplos de atividades e atividades que permitirão o desenvolvimento do conteúdo previsto nas Unidades de Aprendizagem propostas no curso.

5. Currículo

5.1 Organização curricular

A Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Informática - Licenciatura está orientada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e em Resoluções orientadoras tanto dos Conselhos de Educação como as normatizações institucionais.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP/01/2002), há os critérios de organização curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares, quais devem ser expressos, em eixos que articulam: os diferentes âmbitos de conhecimento profissional; a interação e a comunicação, bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional; a disciplinaridade e interdisciplinaridade; a formação comum e a formação específica; os conhecimentos a serem ensinados e os conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa e as dimensões teóricas e práticas.

5.2 Estrutura curricular

As competências e habilidades definidas formam os alicerces da organização curricular. Os componentes básicos da estrutura curricular são formados por certificações definidas a partir de: carga horária, competências, conteúdos, habilidades, atividades formativas, ambientes de aprendizagem, Unidades de Aprendizagem, bibliografia e pré-requisitos, quando houver.

As unidades de aprendizagens são organizadas com ementas, carga horária e pré-requisitos, quando houver. São as Unidades de Aprendizagem as referências usadas para os Planos de Ensino.

A prática de ensino como componente curricular (PCC) é apresentada em diversos documentos legais (resoluções, pareceres e diretrizes), é um conjunto de atividades formativas, que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio dessas atividades, são colocadas em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas das certificações curriculares. Essas atividades formativas são desenvolvidas como parte das Unidades de Aprendizagem e estão diretamente relacionadas com o exercício da docência. Este projeto estabelece o conjunto de certificações e as respectivas cargas horárias, que totalizam 400 horas. Os planos de ensino das Unidades de Aprendizagem devem apresentar claramente como essas atividades serão desenvolvidas.

6. Ciclos de formação e ofertas

Os ciclos de formação e as diversas possibilidades de oferta levam em consideração a presente proposta e as Diretrizes Acadêmicas Institucionais, no que se refere à flexibilidade e à mobilidade no processo de formação e à adequada distribuição da carga horária a ser cumprida pelo estudante, no decorrer do período mínimo de integralização curricular e em acordo com o número de dias letivos previstos legalmente.

| Sem. | Unidade de Aprendizagem | CH |
|------|--|-----|
| 1 | Elementos da História da Educação | 30 |
| 1 | Elementos da Trigonometria e Funções Elementares | 60 |
| 1 | Introdução à Lógica de Programação | 60 |
| 1 | Prática Docente | 30 |
| 1 | Organização de computadores | 60 |
| 1 | Universidade e Ciência | 60 |
| 2 | Estudos Socioculturais | 60 |
| 2 | Lógica e Noções de Álgebra de Boole | 30 |
| 2 | Lógica de Programação | 60 |
| 2 | Fundamentos da Didática Geral | 90 |
| 2 | Introdução ao Ambiente Operacional | 60 |
| 2 | Conjuntos e Combinatória | 30 |
| 3 | Teoria do Conhecimento | 60 |
| 3 | Princípios de Teoria da Computação | 30 |
| 3 | Desenvolvimento Humano e Aprendizagem | 60 |
| 3 | Currículo e Políticas Públicas | 30 |
| 3 | Fundamentos para Orientação a Objetos | 60 |
| 3 | Princípios de Bancos de Dados | 60 |
| 3 | Prática em Ensino de Programação | 30 |
| 4 | Probabilidade e Estatística | 60 |
| 4 | Gestão de Projetos e Equipes | 90 |
| 4 | Desenvolvimento Multimídia | 60 |
| 4 | Fundamentos de Programação Web | 60 |
| 4 | As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação | 60 |
| 5 | Fundamentos de Redes de Computadores | 60 |
| 5 | Fundamentos de Web design | 60 |
| 5 | Inteligência Artificial | 30 |
| 5 | Software Livre | 60 |
| 5 | Estágio Supervisionado em Informática I | 120 |
| 6 | Aprendizagem e Informática: Abordagem Pedagógica | 60 |
| 6 | Metodologias e Projetos de Software | 120 |
| 6 | Matemática nas Ciências Sociais | 60 |
| 6 | Estágio Supervisionado em Informática II | 120 |

continua ...

| Sem. | Unidade de Aprendizagem | CH |
|---------------------------|---|-----|
| 7 | Tecnologias Inovadoras para o Ensino | 60 |
| 7 | Estágio Supervisionado em Informática III | 180 |
| 7 | Projeto de Software Educacional | 60 |
| 7 | Teoria das Linguagens de Programação | 30 |
| 8 | Pesquisa e Monografia em Informática | 90 |
| 8 | Ambientes Virtuais e Aprendizagem em EAD | 60 |
| 8 | Socioeconomia e Geopolítica | 60 |
| 8 | Segurança da Informação Web | 60 |
| 8 | Língua de Sinais | 60 |
| Certificação Eletiva | | 60 |
| Atividades Complementares | | 210 |

7. Tipos de Certificações

7.1 Ciclo de formação

O ciclo de formação e ofertas propõe diferentes tipos de certificações. As que compõem maior carga horária são as Certificações Estruturantes e as Certificações Complementares.

As estruturantes foram organizadas partindo de um conjunto de competências fundamentais que expressam a formação do educador e do professor de informática, de acordo com o perfil proposto. As complementares expressam competências que permitem consolidar o processo de formação, no sentido de ampliar o entendimento e a localização das inovações tecnológicas propostas nas Tecnologias da Informação e Comunicação, como uma área de conhecimento em que a tecnologia está sujeita aos objetivos educacionais.

Também fazem parte da grade curricular, as certificações eletivas e as específicas, assim como o Estágio Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares

| Tipo | Nome da certificação | C/H da cert. | Descrição da unidade de aprendizagem | C/H da UA |
|--------------|--|---------------------|---|------------------|
| Estruturante | Fundamentos da formação do educador | 240 | Elementos da história da educação | 30 |
| | | | Currículo e políticas públicas | 30 |
| | | | Fundamentos da didática geral | 90 |
| | | | Desenvolvimento humano e aprendizagem | 60 |
| | | | Prática docente | 30 |
| Estruturante | Formação acadêmico-científica | 120 | Universidade e ciência | 60 |
| | | | Teoria do conhecimento | 60 |
| Estruturante | Formação sociocultural | 120 | Estudos socioculturais | 60 |
| | | | Socioeconomia e geopolítica | 60 |
| Estruturante | Elementos de probabilidade e estatística | 60 | Probabilidade e estatística | 60 |
| Estruturante | Fundamentos da língua brasileira de sinais | 60 | Língua de sinais | 60 |
| Estruturante | Lógica e programação | 300 | Introdução à lógica de programação | 60 |
| | | | Lógica de programação | 60 |
| | | | Fundamentos para orientação a objetos | 60 |
| | | | Fundamentos de programação web | 60 |
| | | | Princípios de bancos de dados | 60 |
| Estruturante | Gerência de projetos | 90 | Gestão de projetos e equipes | 90 |
| Estruturante | Infraestrutura de hardware | 60 | Organização de computadores | 60 |
| Estruturante | Estratégias em software livre | 60 | Software livre | 60 |
| Estruturante | Redes e segurança para licenciatura | 180 | Fundamentos de redes de computadores | 60 |
| | | | Segurança da informação web | 60 |
| | | | Introdução ao ambiente operacional | 60 |

continua ...

| Tipo | Nome da certificação | C/H da cert. | Descrição da unidade de aprendizagem | C/H da UA |
|--------------|---|---------------------|--|------------------|
| Estruturante | Matemática discreta para licenciatura | 60 | Lógica e noções de álgebra de Boole | 30 |
| | | | Conjuntos e combinatória | 30 |
| Estruturante | Especificação de software | 120 | Metodologias e projetos de software | 120 |
| Estruturante | Fundamentos de matemática e cálculo | 120 | Elementos da trigonometria e funções elementares | 60 |
| | | | Matemática nas ciências sociais | 60 |
| Estruturante | Multimídia digital | 60 | Desenvolvimento multimídia | 60 |
| Estruturante | Interface humano computador para licenciatura | 60 | Fundamentos de webdesign | 60 |
| Estruturante | Fundamentos de inteligência artificial | 30 | Inteligência artificial | 30 |
| Estruturante | Tecnologia da informação e comunicação na mediação pedagógica | 60 | Aprendizagem e informática: abordagem pedagógica | 60 |
| Estruturante | Mídias e tecnologia | 60 | As tecnologias da informação e comunicação na educação | 60 |
| Estruturante | Práticas no ensino de informática | 90 | Prática em ensino de programação | 30 |
| | | | Projeto de software educacional | 60 |
| Estruturante | Introdução à teoria das linguagens | 60 | Princípios da teoria da computação | 30 |
| | | | Teoria das linguagens de programação | 30 |
| Específica | Estágio Supervisionado em Informática | 420 | Estágio Supervisionado em Informática I | 120 |
| | | | Estágio Supervisionado em Informática II | 120 |
| | | | Estágio Supervisionado em Informática III | 180 |

continua ...

| Tipo | Nome da certificação | C/H da cert. | Descrição da unidade de aprendizagem | C/H da UA |
|--------------|---|--------------|--|-----------|
| Específica | Trabalho de conclusão de curso em Informática | 90 | Pesquisa e monografia em Informática | 90 |
| Complementar | Tecnologias da informação e comunicação no ensino | 120 | Tecnologias inovadoras para o ensino | 60 |
| | | | Ambientes virtuais e aprendizagem em EaD | 60 |

7.2 Projetos das Certificações

A seguir, você conhecerá, mais detalhadamente, as certificações propostas no curso, assim como as Unidades de Aprendizagem que compõem cada uma delas, conforme ciclo de formação de ofertas.

a. **Certificação: Fundamentos da formação do educador (240 horas)**

Elementos da História da Educação (30 horas).

Ementa: A educação como fenômeno social, cultural, político e econômico em perspectiva histórica: da antiguidade aos nossos dias. A centralidade da educação escolar na sociedade contemporânea. Tendências da educação para o século XXI.

Currículo e Políticas Públicas (30 horas).

Ementa: Políticas Educacionais Brasileiras. Elementos de Gestão educacional. Diretrizes curriculares e parâmetros curriculares nacionais. Currículo.

Fundamentos da Didática Geral (90 horas).

Ementa: Didática e prática de ensino. Conhecimento, ensino e aprendizagem. Os recursos didáticos das Tecnologias. Avaliação. Projetos e Planejamento do trabalho pedagógico.

Desenvolvimento Humano e Aprendizagem (60 horas).

Ementa: Interface entre Psicologia e Educação. Processos de significação, formações da constituição do psiquismo humano. Funções psicológicas superiores. Implicações educacionais das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Teorias Cognitivistas, comportamentalistas e humanistas.

Prática Docente (30 horas).

Ementa: Planejamento e ações docentes. Processos avaliativos na educação. Diversidade sociocultural e étnico-racial nos ambientes educativos. Aspectos sociológicos, filosóficos e éticos na educação.

b. Certificação: Formação acadêmico-científica (120 horas).

Universidade e Ciência (60 horas).

Ementa: Universidade, pesquisa e extensão. Estudos da linguagem. Texto e discurso. Produção no campo acadêmico e científico. Metodologias técnico-científicas. Análise e produção de textos acadêmicos. Elaboração de projetos de pesquisa, planejamentos de estudo e elaboração de sínteses.

Teoria do Conhecimento (60 horas).

Ementa: Ciência, tecnologia e arte. O conhecimento como produção histórico-cultural. Concepções e formas de conhecimento. Questões clássicas e contemporâneas sobre o conhecimento. Questões éticas na produção e socialização de conhecimento.

c. Certificação: Formação sociocultural (120 horas).

Estudos Socioculturais (60 horas).

Ementa: Sociedade, Estado e Cidadania. Ética e Direitos Humanos. Teorias clássicas e contemporâneas para a análise das sociedades. Redes sociais, comunidades e formação do sujeito. Processos midiáticos e práticas culturais. Cultura, identidade e relações étnico-raciais. A formação do povo brasileiro.

Socioeconomia e Geopolítica (60 horas).

Ementa: Economia, política e organizações humanas. Relações sociais de produção e consumo. Organismos internacionais reguladores da política e da economia. Educação e ocupação profissional. Ocupação do espaço geográfico. Meio ambiente e dinâmicas socioambientais.

d. Certificação: Elementos de probabilidade e estatística (60 horas).

Probabilidade e Estatística (60 horas).

Ementa: Conceitos gerais de população, amostra, parâmetro, estatística, tipos de dados, níveis de mensuração, planejamento de experimentos. Histogramas. Medidas de locação e de variabilidade. Boxplot. Ramo e folhas. Probabilidade e distribuições de probabilidade. Principais distribuições discretas. Principais distribuições contínuas. Estatísticas e distribuições anormais. Estimação pontual de parâmetros de processos. Inferência estatística para uma amostra. Inferência estatística para duas amostras. Noções de análise de variância, correlação e regressão linear.

e. Certificação: Fundamentos da língua brasileira de sinais - LIBRAS (60 horas).

Língua de Sinais (60 horas).

Ementa: Cultura Surda. História dos surdos. A formação das pessoas surdas. Aspectos particulares e variações linguísticas da LIBRAS. Noções de configuração de mão. Pedagogia Visual e Pedagogia da Diferença. LIBRAS no ambiente profissional e nos contextos educacionais. O papel do professor bilíngue, do professor surdo e do interprete de LIBRAS.

f. Certificação: Lógica e Programação (300 horas).

Introdução à Lógica de Programação (60 horas).

Ementa: Fundamentos do processamento de dados. Computadores e resolução de problemas. Estrutura de software, noções de linguagens, compiladores e interpretadores. Conceitos básicos sobre lógica e sobre algoritmos. Procedimentos básicos na construção de algoritmos. Apresentação de variáveis, constantes, operadores, funções, estruturas condicionais e de repetição. Exercícios básicos.

Lógica de Programação (60 horas).

Ementa: Fluxogramas e diagrama de blocos. Linguagens de programação. Códigos computacionais e ambientes de desenvolvimento. Aplicação de programação linear, de programação estruturada e de programação visual. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Introdução à Lógica de Programação

Fundamentos para Orientação a Objetos (60 horas).

Ementa: Introdução aos conceitos de programação orientada a objetos. Abstração e modelo conceitual. Modelo de Objetos. Classes, atributos, métodos, mensagens/ações. Conceitos e Técnicas de programação. Bibliotecas, reusabilidade, interfaces. Aplicações em ambiente WEB. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Lógica de Programação

Fundamentos de Programação Web (60 horas).

Ementa: Apresentação das principais linguagens de programação e ferramentas para desenvolvimento de sites. Desenvolvimento de sites estáticos. Introdução a Java. Programação Multitarefa. Cliente/servidor. Acesso a banco de dados. Interface gráfica. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Lógica de Programação

Princípios de Bancos de Dados (60 horas).

Ementa: Arquitetura de banco de dados: centralizado, cliente/servidor, distribuído, três camadas. Conceitos de transação, integridade de dados. Linguagem de banco de dados. Projeto de banco de dados. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Lógica de Programação

g. Certificação: Gerência de projetos (90 horas).

Gestão de Projetos e Equipes (90 horas).

Ementa: Análise de requisitos do cliente. Análise de custos, recursos e prazos. Descrição do escopo do problema. Planejamento e gestão de recursos materiais e humanos. Divisão de tarefas e etapas, considerando riscos. Criação de plano com fluxo de trabalho e sincronismo de equipe e recursos. Controle da qualidade em projetos para Web. Encerramento de projetos. Verificação da satisfação do cliente. *Feedback*.

h. Certificação: Infraestrutura de hardware (60 horas).

Organização de Computadores (60 horas).

Ementa: História do computador. Arquitetura básica dos computadores. Componentes físicos e lógicos. Dispositivos de E/S. Sistemas de telecomunicações e suas interações. Sistemas operacionais: conceito, função, tipos e recursos.

i. Certificação: Estratégias em software livre (60 horas).

Software Livre (60 horas).

Ementa: Conceitos básicos de software livre. Utilização, vantagens e riscos no uso de software livre. Estratégia de adoção de software livre. Análise de custo/benefício. Metodologias de seleção, avaliação e implantação de software livre. Estudos de caso sobre software livre.

j. Certificação: Redes e Segurança para Licenciatura (180 horas).

Fundamentos de Redes de Computadores (60 horas).

Ementa: Conceito sobre sistemas de comunicação de dados. Transmissão de sinais. Meios de transmissão. Sinais analógicos e sinais digitais. Modulação e características de transmissão. Problemas nos meios de transmissão e atrasos nas redes. Sistemas centralizados e sistemas distribuídos. Comutação. Software de comunicação, protocolos e interfaces. Introdução aos modelos OSI, TCP/IP e Híbrido. Classificação das redes, componentes e estrutura das redes. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Introdução ao Ambiente Operacional

Segurança da Informação Web (60 horas).

Ementa: Introdução à Segurança da Informação: ameaças e riscos. Conceitos e política de Segurança. *Firewalls*. Sistemas de Detecção de Intrusão. Autenticação. Redes virtuais privadas. Certificação digital. Autoridades certificadoras. Técnicas de ataque e de defesa. Tópicos especiais de segurança em sistemas web.

Introdução ao Ambiente Operacional (60 horas).

Ementa: Contas de usuários. Gerenciamento e manipulação de diretórios. Comandos de manipulação e gerenciamento de arquivos. Permissões de arquivos. Integridade e montagem do sistema de arquivos. Gerenciamento de processos. Logs do sistema. Instalação de Pacotes. Documentação do sistema.

k. Certificação: Matemática Discreta para Licenciatura (60 horas).

Lógica e Noções de Álgebra de Boole (30 horas).

Ementa: O homem e o número. Sistemas de numeração de interesses computacionais e didáticos na educação matemática. Estudo da lógica. Dedução e Indução. Proposição. Inferência e equivalência lógica. Quantificadores. Métodos de demonstração matemática. Noções e elementos básicos da Álgebra de Boole. Aplicações da Álgebra de Boole.

Conjuntos e Combinatória (30 horas).

Ementa: Conjuntos e subconjuntos. Relações entre conjuntos. Operações em conjuntos: união, intersecção, complemento e produto cartesiano. Identidades de conjuntos. Princípios de matemática combinatória: contagem, permutações e combinações.

l. Certificação: Especificação de Software (120 horas).

Metodologias e Projetos de Software (120 horas).

Ementa: Análise de Requisitos. Introdução ao RUP (Rational Unified Process). O paradigma orientado a objetos. Análise arquitetural. Modelagem de um sistema utilizando-se a notação UML: modelagem de use, cases, análise e design. Realização de use-case, diagrama geral de classes persistentes, diagrama de interfaces e mapeamento objeto-relacional.

m. Certificação: Fundamentos de matemática e Cálculo (120 horas).

Elementos da Trigonometria e Funções Elementares (60 horas).

Ementa: Razões trigonométricas de um ângulo agudo. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Arcos notáveis. Relações métricas no triângulo retângulo. Operações básicas no contexto

do estudo das funções: potências, razões e proporções produtos notáveis fatoração de polinômios operações algébricas. Função: Linear, quadrática, modular. Função Exponencial: definição e representação gráfica. Logaritmos: definição e propriedades. Função logarítmica: definição e representação gráfica. Funções trigonométricas: definição e propriedades. Resolução de Problemas no contexto das funções elementares. Uso da Internet e dos softwares aplicativos livres para desenvolvimento de gráficos e projetos.

Matemática nas Ciências Sociais (60 horas).

Ementa: Limite e continuidade. Cálculo das derivadas de funções. Métodos de integração. Integral definida. Aplicações no contexto das Ciências Sociais. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Elementos de Trigonometria e Funções Elementares

n. Certificação: Multimídia Digital (60 horas).

Desenvolvimento Multimídia (60 horas).

Ementa: Introdução à multimídia: imagem, áudio e vídeo. Animações vetoriais e tridimensionais para web. Relação entre imagem e som. Ferramentas e técnicas de criação e transmissão de som e vídeo na web. Padrões. Performance de multimídia em Web. Interpretadores de multimídia (Shockwave, RealAudio, QuickTime, Flas, entre outros).

o. Certificação: Interface Humano Computador para Licenciatura (60 horas).

Fundamentos de Web Design (60 horas).

Ementa: Usabilidade. Ergonomia de interface e navegabilidade. Psicologia da comunicação, arquitetura de informação e mapa do site.

p. Certificação: Fundamentos de Inteligência Artificial (30 horas).

Inteligência Artificial (30 horas).

Ementa: Inteligência e inteligência artificial: definição, conceitos, objetivos, histórico, fundamentos filosóficos, paradigmas e aplicações. Métodos de Busca e Programação Heurística. Sistemas Baseados em Conhecimento: sistemas especialistas.

q. Certificação: Tecnologia da Informação e Comunicação na Mediação Pedagógica (60 horas).

Aprendizagem e Informática: Abordagem Pedagógica (60 horas).

Ementa: Novos paradigmas da tecnologia e suas implicações para a educação. Técnica, tecnologia: origens e concepções. Integração das diferentes tecnologias existentes no processo de ensino. Teorias

e estratégias de aprendizagem. Construção do conhecimento por meio do uso de TIC. Dimensão pedagógica das novas tecnologias de informação e de comunicação e a formação/atuação de professores. Espaço interdisciplinar de estudos da prática pedagógica, visando à análise e crítica do uso da TIC na prática docente.

r. Certificação: Mídias e Tecnologia (60 horas).

As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (60 horas).

Ementa: Tecnologias de Informação e Comunicação e sociedade. Tecnologias de Informação e Comunicação e pedagogia. Audiovisual na educação. A internet e a educação.

s. Certificação: Práticas no ensino de Informática (90 horas).

Prática em Ensino de Programação (30 horas).

Ementa: Projetar e desenvolver softwares educacionais a partir do uso de linguagens de programação e seus aplicativos visuais. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Lógica de Programação

Projeto de Software Educacional (60 horas).

Ementa: Análise, projeto e desenvolvimento de objetos educacionais fazendo uso de recursos computacionais. Pré-Requisito das Unidades de Aprendizagem: Fundamentos de Web Design e Fundamentos para Orientação a Objetos

t. Certificação: Introdução à Teoria das Linguagens (60 horas).

Princípios da Teoria da Computação (30 horas).

Ementa: Conceitos preliminares: Modelagens, revisão de conjuntos, conjuntos finitos e infinitos, relações, funções; definição de procedimentos e algoritmos. Histórico das linguagens de programação. Critérios de avaliação de linguagens. Introdução às linguagens formais e autômatos, introdução à computabilidade; programas e linguagens de programação; solubilidade; redutibilidade, decidibilidade e funções não computáveis.

Teoria das Linguagens de Programação (30 horas).

Ementa: Categorias de linguagens (Paradigmas). Formalismos de Representação sintática e semântica de linguagens. Visão geral do processo de compilação. Organização e estrutura de compiladores e interpretadores. Gramática formal. Reconhecedores e autômatos. Linguagens regulares. Gramáticas e Expressões regulares. Autômatos finitos. Compiladores versus Interpretadores. Visão Geral do processo de compilação. Interpretação de linguagens. Linguagens híbridas (compiladas e interpretadas).

u. Certificação: Estágio Supervisionado em Informática (420 horas).

Estágio Supervisionado em Informática I (120 horas).

Ementa: Ações de ambientação, observação e intervenção *in loco* na escola campo de estágio. Planejamento didático. Planos de Aula. Situações didáticas no campo de estágios. Conteúdos da sua área específica, das áreas afins e das temáticas sociais transversais no contexto da educação. Materiais e recursos para uso didático.

Estágio Supervisionado em Informática II (120 horas).

Ementa: Ações de docência em uma escola da Educação Básica (campo de estágio). Novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem no contexto da informática no ensino fundamental. Conteúdos da informática, das áreas afins e das temáticas sociais transversais no contexto do estágio. Planos de ensino e atividades didáticas de informática no ensino fundamental. Processos avaliativos. Intervenções pedagógicas no ensino fundamental. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem Estágio Supervisionado em Informática I

Estágio Supervisionado em Informática III (180 horas).

Ementa: Ações de docência em uma escola da Educação Básica (campo de estágio). Novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem no contexto da informática no ensino médio. Conteúdos da computação e informática, das áreas afins e das temáticas sociais transversais no contexto do estágio. Planos de ensino e atividades didáticas de informática no ensino médio. Processos avaliativos. Intervenções pedagógicas no ensino médio. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Estágio Supervisionado em Informática I

v. Certificação: Trabalho de conclusão de curso em Informática (90 horas)

Pesquisa e Monografia em Informática (90 horas).

Ementa: Projeto de pesquisa. Desenvolvimento da pesquisa. Relato dos resultados da pesquisa. Monografia. Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Estágio Supervisionado em Informática I

w. Certificação: Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino (120 horas).

Tecnologias Inovadoras para o Ensino (60 horas).

Ementa: Prospectar e identificar tecnologias inovadoras e suas possibilidades de inserção no processo de ensino/aprendizagem.

Ambientes Virtuais e Aprendizagem em EaD (60 horas).

Ementa: O ensino e a aprendizagem na modalidade EaD. Estilos de aprendizagem. Ambientes de aprendizagem a distância. Interações síncronas e assíncronas. Utilização de materiais didáticos impresso, virtual e audiovisual.

8. Avaliação

O modelo prevê a indicação quantitativa do processo avaliativo. Na modalidade a distância está previsto como obrigatórias a realização das seguintes atividades de avaliação por unidade de aprendizagem:

- Avaliação a Distância (AD): disponibilizada no EVA, com datas de entrega previamente agendadas, deve ser efetuada no decorrer do período de estudo de cada Unidade de Aprendizagem.
- Avaliação presencial (AP): ocorrerá em cada unidade de aprendizagem estudada e será realizada nos polos da UnisulVirtual. Esta avaliação, obrigatoriamente, deverá ser por escrito, englobará todo o conteúdo da respectiva unidade de aprendizagem. Após a correção e publicação pelo professor, será arquivada na Secretaria de Ensino.

A avaliação da unidade de aprendizagem é calculada, em um primeiro momento como:

Avaliação da UA = [(3,5 x Média de AD) + (6,5 x AP)] / 10.

O estudante que obtiver nota igual ou superior a sete está aprovado.

Caso o estudante não seja aprovado nesta primeira etapa, tem-se um processo de recuperação no qual o estudante deverá realizar mais uma avaliação presencial final, nesse caso, a sua média final ficará calculada como:

Resultado Final (RF)= (Avaliação da unidade de aprendizagem + Avaliação Final) / 2.

O estudante que obtiver nesta etapa RF maior ou igual a 6,0 é considerado aprovado.

Os estágios supervisionados pela sua especificidade tem um processo avaliativo diferenciado das demais unidades de aprendizagem. O TCC também tem um processo avaliativo diferenciado, pois o estudante desenvolve uma pesquisa cujo resultado deve gerar uma monografia com os resultados da pesquisa realizada.

9. Estágios supervisionados

O estágio curricular supervisionado é um momento de formação profissional do futuro licenciado, seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades educativas, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado.

O estágio é obrigatório para a obtenção da licença para o exercício do magistério no contexto da Educação Básica e oferece ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é, exercer a docência em unidades escolares dos sistemas de ensino. Especificamente, tem-se: vivenciar ambientes de aprendizagem adequados à prática profissional relativa à regência de classe no contexto da informática na educação básica e acompanhar alguns aspectos do dia a dia escolar, relativos ao planejamento escolar e relativos ao ato pedagógico.

A Unidade de Aprendizagem Estágio Supervisionado em Informática I é considerada como pré-requisito para as outras duas. O estudante tem a opção de escolher se pretende realizar a etapa de docência inicialmente no ensino fundamental ou no ensino médio, cursando, respectivamente, as Unidades de Aprendizagem Estágio Supervisionado em Informática II ou Estágio Supervisionado em Informática III.

9.1 Campos de estágio

O estudante deverá escolher, com o auxílio do Coordenador de Estágio (professor do Curso de Informática - Licenciatura ou afins, nomeado pelo Coordenador do curso para operacionalizar as atividades de estágios), uma unidade de ensino (escola), para desenvolver seu estágio. Observa-se que eventualmente o estudante poderá desenvolver as Unidades de Aprendizagem em diferentes escolas, pois há escolas que não têm o nível de ensino médio.

Caso o estudante queira estagiar na escola onde já trabalha, poderá fazê-lo, desde que o coordenador de estágio aprove e haja um contrato de estágio firmado entre a escola e o estagiário, estabelecendo os compromissos mútuos, em acordo com as normas gerais conferidas por lei.

Para garantir um regime de colaboração entre a UNISUL (instituição formadora) e as unidades escolares acolhedoras do estagiário, cria-se um espaço de interlocução virtual com a coordenação do curso e uma agenda semestral de extensão gratuita é disponibilizada no início de cada semestre.

As escolas acolhedoras dos estagiários serão cadastradas pela coordenação do curso e receberão, periodicamente, a visita virtual do coordenador de estágio, no sentido de compartilhar ideias e verificar as condições de atendimento aos objetivos do estágio.

9.2 Sistema de supervisão e avaliação

O sistema de supervisão e avaliação de estágio está alicerçado num compromisso tripartite, que envolve: orientador da Unisul; supervisor da escola campo de estágio e o estudante estagiário. O orientador e o estagiário devem manter contato sistematicamente, usando os recursos do Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), telefone ou e-mail, de forma previamente programada e organizada. Para garantir o alcance dos objetivos do estágio supervisionado, ambos devem cumprir todas as atribuições previstas nesta normatização. A relação entre supervisor e estagiário é feita presencialmente no local do estágio.

A relação entre orientador e supervisor é feita via fone ou e-mail, em geral, é mediada pela coordenação de estágios do curso.

A avaliação final do estagiário será expressa em notas, contabilizada pelo orientador de estágio, respeitando o regimento geral da UNISUL e a resolução de avaliação específica do curso, baseando-se em todas as atividades desenvolvidas pelo estudante, pelos relatórios parcial e final do estagiário e pelas impressões colhidas nos relatórios e questionários de acompanhamento.

Fichas de acompanhamento individuais deverão auxiliar o acompanhamento do avanço progressivo do estudante. É de fundamental importância que o estagiário tenha um portfólio de estágio para facilitar o acompanhamento progressivo do desenvolvimento das competências requeridas.

9.3 Organização e funcionamento

As atividades do estágio supervisionado são organizadas pela coordenação do curso, que deverá nomear um coordenador de estágio para operacionalizá-las. A equipe de professores orientadores de estágio é definida pela coordenação do curso. Objetivando-se facilitar o fluxo de informação, os estudantes terão à sua disposição um Manual de Orientação do Estagiário.

A escolha da escola na qual o estudante irá realizar o estágio pode ser feita pelo acadêmico, com o auxílio do Coordenador de Estágio do curso de Informática – Licenciatura.

Para regularizar o estágio, o estudante deve estar matriculado nas respectivas unidades de aprendizagem e preencher os demais requisitos legais, sob a orientação dos setores competentes da Unisul.

São atribuições do **estagiário**:

- elaborar um plano de atividades em parceria com a orientação, supervisão e representantes da escola campo de estágio;

- desenvolver, com ética e responsabilidade, todas as atividades previstas no plano de estágio;
- comparecer no local de estágio, pontualmente, nos dias e horas estipulados;
- cumprir, na escola campo de estágio, a carga horária pré-estabelecida;
- respeitar as diretrizes do projeto pedagógico das escolas que o acolhem como estagiário;
- elaborar relatórios parciais e apresentar ao orientador de estágio nas datas previstas no plano de estágio;
- elaborar o relatório final de estágio e apresentar ao orientador de estágio na data prevista no plano de estágio;
- providenciar o preenchimento de todos os formulários solicitados pela orientação e supervisão de estágio;
- comunicar ao orientador de estágio todos os imprevistos que possam gerar um replanejamento do estágio;
- solicitar orientação, aos agentes envolvidos no estágio, para a resolução de problemas ou dúvidas surgidas no decorrer do estágio;
- aceitar sugestões pertinentes oriundas dos professores e dirigentes da escola;
- zelar pelo bom nome da UNISUL e da escola que o acolhe como estagiário.

Atribuições do **Supervisor de Campo de Estágio** (Professor da classe em que o estudante estagia):

- atuar como observador, *in loco*, das ações dos estagiários na sua classe;
- preencher formulários que indicam informações relativas à atuação do estagiário no campo de estágio;
- notificar a orientação de estágios para as necessidades de intervenção específicas, relativas a problemas surgidos no decorrer do estágio ou de aperfeiçoamentos para ampliar a qualidade do estágio;
- verificar os planos de aulas que serão aplicados no estágio de docência;
- indicar leituras ou estudos para ampliar a visão do estagiário no contexto da docência.

Atribuições do **Orientador de Estágio** (professor da Unidade de Aprendizagem):

- verificar, em conjunto com a coordenação de estágios, o plano de orientação a ser postado no EVA, observando no decorrer do processo as necessidades de alteração de cronograma, em função das necessidades específicas dos campos de estágios;
- seguir todas as orientações oriundas de metodologia da modalidade virtual em relação à interação com o estagiário, orientação do processo ensino-aprendizagem, orientação específicas dos estágios, correção e orientação dos relatórios e atividades;
- apresentar aos estagiários, no início da Unidade de Aprendizagem, todos os critérios norteadores do desenvolvimento do estágio e da avaliação do estágio;
- preencher todos os formulários e informações gerais solicitados pela coordenação do curso e coordenação do estágio;
- notificar a coordenação do curso todas as necessidades de adequações ou replanejamentos dos estágios, em função de situações específicas de cada campo de estágio;
- orientar de forma sistemática quanto aos prazos de entrega dos relatórios parcial e final;
- emitir pareceres de melhorias nos relatórios; nas atividades didáticas e planos de aula, criados pelos estagiários;
- orientar todo o processo de docência por meio de uma iteração sistemática, via EVA, e por meio da indicação de leituras adicionais, quando necessário;
- acompanhar e orientar os estagiários em encontros virtuais, usando as ferramentas de interação do EVA;
- avaliar o estagiário e encaminhar os resultados finais para o sistema acadêmico;
- avaliar as estratégias do estágio e encaminhar um relatório ao coordenador do estágio, anexando os relatórios finais dos estágios.

9.4 Estágio supervisionado não obrigatório

Esta modalidade de estágio é desenvolvida como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, sendo contemplado nessa proposta pedagógica como uma das Atividades Complementares, com a opção de interveniência de agentes de integração Empresa-Escola, com o objetivo de corroborar na preparação metódica para o mercado de trabalho.

Destina-se, especificamente, ao aprimoramento das competências já desenvolvidas no decorrer das certificações já cursadas ou em curso.

Por recomendação da legislação vigente, o estudante, para realização do estágio não-obrigatório deve seguir as seguintes orientações básicas: ter um Plano de Trabalho aprovado pela coordenação do curso; ser realizado em organizações públicas e privadas devidamente conveniadas, mediante contrato individual e específico, e deverá seguir todos os trâmites legais da Lei de Estágios; a realização deste estágio não implica em nenhum vínculo empregatício com a unidade concedente de estágio ou com suas intervenientes; a sistematização de orientação, supervisão e avaliação serão realizadas por meio de formulário próprio, em conjunto com o supervisor do estagiário da unidade concedente de estágio e por meio de relatórios ao final do estágio.

Em caso de cancelamento dos estágios antes do término previsto, a concedente deverá comunicar imediatamente ao setor de estágio da Unisul e encaminhar o relatório de cancelamento.

10. Atividades complementares

As atividades complementares são de caráter científico, cultural e acadêmico, desenvolvidas pelos estudantes no decorrer do curso. São atividades de livre escolha do estudante e, portanto, atendem necessidades de interesses específicos. O cumprimento das atividades acadêmicas curriculares adicionais é requisito indispensável de integralização curricular do Curso, devendo, assim, o estudante cumprir a carga horária de 210 horas. Para validar as atividades desenvolvidas, o estudante deverá requerer, ao Coordenador de Curso, por meio do Protocolo Acadêmico, anexando cópias autenticadas dos certificados ou documentos comprobatórios equivalentes, da atividade e da carga horária. Para garantir a diversidade de atividades, o estudante deverá realizar pelo menos três das atividades listadas a seguir:

| |
|--|
| Atividades de Extensão |
| Atividades de Iniciação Científica |
| Prestação de serviços relevantes à comunidade |
| Atividades voluntárias desenvolvidas junto às organizações privadas, públicas e não governamentais |
| Curso de Extensão |
| Estágio curricular não obrigatório |
| Relatório de Pesquisa |
| Produção Científica |
| Apresentação ou comunicação de trabalhos em congressos, seminários, exposição e outros eventos de natureza acadêmica, cultural e científica |
| Cursos de treinamento, aperfeiçoamento, qualificação e técnicos na área de formação |
| Elaboração de artigo científico para publicação em periódico |
| Ministrante de cursos de extensão na área de formação |
| Organização e/ou participação em eventos científicos ou culturais internos ou externos, como: seminários, simpósios, congressos, conferências, semanas científicas e similares |
| Participação em palestras, simpósios, seminários e eventos de natureza acadêmica, cultural e científica |
| Produções Técnicas |

Nossos Contatos

Qualquer dúvida, estamos a disposição nos seguintes canais:

E-mail: atendimento@escolhaunisulvirtual.com.br

Fone: 4004-0435 – Ramal 3340 (custo de ligação local)

Polo Presencial (localize o seu): <http://escolhaunisulvirtual.com.br/polos/>

Página do curso: <http://escolhaunisulvirtual.com.br/graduacao/licenciaturas/informatica-licenciatura/>